

ESCLARECIMENTOS SOBRE AS AÇÕES JUDICIAIS

A Diretoria da AABNB informa aos seus associados que está ultimando as ações judiciais decididas na assembléia geral de 10/06/09. Ressaltamos que as ações objetivam o fortalecimento da Capef, para conseqüente melhoria dos benefícios, no que diz respeito ao seu valor, às taxas de contribuições e aos reajustes dos mesmos. Como a Diretoria, sempre tem declarado, desde há muitos anos vem lutando para a redução das contribuições para o patamar de 10%, que é a taxa considerada razoável. Essas ações não se afastam desse ideal.

Por outro lado, circulam boatos sobre a existência de ações que, segundo os seus divulgadores, já estão transitadas em julgado, obrigando a Capef a reduzir as contribuições para 10% (dez por cento). As pesquisas realizadas pela AABNB não localizaram essas ações relacionadas com a Capef.

Assim, a Diretoria da Associação solicita, a quem tenha documentos sobre essas ações, que remetam, ou levem pessoalmente, para a AABNB, essa documentação, que permita identificar a instância em que tramitam (Justiça Estadual, Federal ou Trabalhista), o nº do processo e o estágio em que se encontram, a fim de que a Diretoria da AABNB adote as providências necessárias para adesão aos feitos.

Caso essas ações atendam aos interesses dos aposentados e pensionistas, seria um absurdo que a Diretoria da Associação desconhecesse qualquer ação judicial e ingressasse com outras, com os mesmos objetivos.

A Diretoria da AABNB

INSS paga primeira parcela do 13º no fim de agosto

A Previdência Social vai pagar a primeira parcela do 13º dos cerca de 26 milhões de aposentados, pensionistas e segurados do INSS que têm direito ao benefício, junto com a folha de agosto. O calendário de pagamento vai de 25 de agosto a 8 de setembro. O crédito é feito de acordo com o valor do benefício e o final do cartão, desconsiderando o dígito. Para os que recebem um mínimo, o pagamento sairá entre 25 de agosto e 8 de setembro. Para quem ganha acima disso, a primeira parcela será liberada entre 1º e 8 de setembro.

A primeira parcela, ou seja, 50%, vem sem os descontos de imposto de renda. A segunda parcela será liberada no fim de novembro e começo de dezembro, com os descontos.

REAJUSTE DE BENEFÍCIOS

AABNB e Capef se reúnem com Secretaria de Previdência Complementar

A Diretoria da AABNB vem informar aos seus associados o teor da reunião realizada com a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no último dia 25 de junho, em Brasília, da qual participaram representantes da AABNB e da Capef/BNB, conforme segue nos tópicos a seguir:

- De acordo com informações anteriores, a AABNB vinha mantendo negociações com a Capef e com o BNB, objetivando solucionar o problema do reajuste de benefícios efetuado em janeiro/2009, com apenas 30% do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

- Ressalte-se que, nas negociações levadas a efeito em 2008, a Associação já havia conseguido que fosse inserida, na proposta de alteração do Regulamento do Plano de Benefício Definido (BD), uma cláusula obrigando a Caixa a recuperar, no ano seguinte, a defasagem de reajuste do INPC. Esse dispositivo já havia sido aprovado por todas as instâncias, dependendo apenas da decisão da SPC.

- No ano de 2008, a SPC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, que permitiram a redução das contribuições para 25%, deixando o dispositivo de recomposição do reajuste do benefício com base no INPC para um exame posterior.

- Após o tempo dado para estudos sobre o assunto, a AABNB solicitou uma nova audiência com a SPC, para cobrar uma resposta sobre a matéria. Essa audiência foi realizada no dia 25/06/09, com a presença da Capef e da AABNB. Lamentavelmente, apesar da defesa da matéria, a SPC entendeu que a recomposição não poderia ser feita, por configurar distribuição de resultados, o que é proibido pelas Leis Complementares 108 e 109/2001.

- Na oportunidade da reunião (25/06/09), a AABNB informou à Capef e à SPC que ingressará com ação judicial, para recuperar o direito de reajuste dos benefícios com o INPC integral, inclusive cobrando as diferenças a partir de janeiro/2009.

Ações judiciais

- Por oportuno, a Diretoria da AABNB informa que as ações judiciais, aprovadas pela Assembléia Geral realizada no dia 10/06/09, estão em fase final de elaboração pelos advogados que estão sendo contratados pela Associação. Brevemente, serão expedidas instruções sobre os documentos necessários à adesão.

- A AABNB informa, ainda, que as ações contemplam, também, o problema do reajuste dos benefícios, que tiveram, em janeiro de 2009, o acréscimo de apenas 30% do INPC.

**NESTA
EDIÇÃO**

- **Idosos: Sustento ainda vem deles. Pág. 02**
- **Gripe Suína - Tire suas dúvidas. Pág. 03**
- **Coluna Nossa Gente!**

Lula dará aumento real a aposentados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que o governo está negociando com as centrais sindicais a concessão, em janeiro de 2010, de um aumento real para os aposentados e pensionistas que ganham acima de um salário mínimo.

"Neste momento, estamos em negociação com as centrais sindicais para definir um novo percentual de aumento para os aposentados que ganham acima do salário mínimo na perspectiva até de ampliarmos os ganhos em relação à inflação", afirmou o presidente na coluna de perguntas e respostas "O Presidente Responde", publicada semanalmente em jornais.

Lula destacou ainda que seu governo tem cumprido "rigorosamente" o que determina a Constituição, que é o repasse da inflação anual aos beneficiários que ganham acima do mínimo, seguindo o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

A afirmação de Lula foi a primeira confirmação pública das conversas iniciadas nos últimos dias e mantidas nos bastidores sob o comando dos ministros da Secretaria Geral da Presidência, Luiz Dulci, e da Previdência, José Pimentel.

A Força Sindical e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) já foram ouvidas e Dulci ainda deve conversar com as demais centrais. Também estão a par das conversas líderes partidários da Câmara. É que em troca da concessão do reajuste real aos quase oito milhões de segurados com renda superior ao mínimo o governo deseja enterrar na Câmara a tramitação de projetos que elevam as despesas do INSS, ao fazer mudanças nas regras previdenciárias, sem contrapartida de receitas.

A sinalização, segundo interlocutores, é dar um aumento de 2,5% e mais a taxa de inflação acumulada em 2009, estimada atualmente em 4,5%. Também seria montado um grupo de trabalho para estudar outras concessões a partir de 2011. (Fonte: Diário do Nordeste)

Idosos: Sustento ainda vem deles

Os idosos são responsáveis por grande parcela da contribuição financeira nos lares brasileiros. Pesquisa divulgada pelo Bradesco revela que 80% das pessoas entre 55 e 73 anos afirmam sustentar as casas onde vivem, contra 19% que afirmam ser sustentadas por parentes. Segundo o cientista social José Carlos Libânio, responsável pelo estudo, o fato de os idosos serem os principais provedores das famílias está mais evidente na classe C, onde 82% mantêm os lares. Na classe A, o percentual é de 80%; e na classe B, cai para 76%. Segundo José Libânio, a aposentadoria nas classes mais baixas é um "dinheiro certo" e "constante", às vezes, maior que o rendimento anterior ao benefício, adquirido por meio do mercado informal.

Por outro lado, nas classes mais abastadas, a aposentadoria representa uma queda da renda, por conta das regras para o pagamento do benefício pelo governo, que corta, por exemplo, as gratificações. "Para as classes mais pobres, o fato de poder contar com uma renda certa e segura, faz toda a diferença. A partir da aposentadoria, a renda se torna constante, o que antes, podia não acontecer", afirma o pesquisador.

"Ao se observar o Nordeste rural, onde estão os bolsões de pobreza mais significativos, o aposentado tem um papel central nas famílias porque é dele que vem o dinheiro fundamental de cada

mês", exemplificou. Para o aposentado José Eustáquio Lemos, 71 anos, sustentar a casa é sua "missão", como gosta de falar, desde os 13 anos. Ainda adolescente, ajudava a mãe fazendo bicos de jardineiro. "Estudei, me formei, fiz a minha carreira. Agora, aposentado, sustento a minha casa, onde moram três filhos que estão desempregados", justifica. "Pensei que teria um final de vida tranquilo, mas não tenho", lamenta ele, que ganha um salário de R\$ 1,8 mil.

Discriminação

A pesquisa do Bradesco traça um perfil dos idosos no País, com dados sobre a percepção deles em relação à qualidade de vida, discriminação, e expectativas para o futuro, como o planejamento financeiro. A sociedade não está preparada para conviver com os idosos na avaliação de 80% das pessoas entre 55 e 73 anos de idade ouvidas em pesquisa.

O estudo revela também que 39% dos idosos foram vítimas de discriminação por conta da idade. Entre os que mais relataram o desrespeito, 44% são mulheres, com mais de 70 anos (49%) e da classe C (42%).

Os idosos alertam para o despreparo dos serviços públicos e privados, principalmente do transporte público, da saúde e dos bancos, nos quais são tratados com descaso. (Fonte: Site Previsite)

Pesquisa aponta que idosos são mais confiantes diante da crise

Os idosos são os mais otimistas, quando o assunto é crise. A aposentadoria e a certeza de receber uma renda fixa no final do mês podem ser os motivos para o otimismo, revela o relatório mundial "O Futuro da Previdência", realizado pelo HSBC.

De acordo com o levantamento, duas vezes mais pessoas com idade entre 60 e 70 anos, em comparação àquelas com idade entre 30 e 40, acreditam que o cenário econômico instável não os afetará.

Os jovens, porém, não são os únicos pessimistas. O relatório constatou que as mulheres também estão menos confiantes diante da crise. Essa percepção negativa entre jovens e mulheres pode ser um reflexo de numerosos fatores sociais e econômicos, diz estudo.

De acordo com o relatório, entre os homens casados que ainda não se aposentaram, cerca de 30% assumem as responsabilidades pela decisão financeira sozinhos, ao passo que, entre os que já recebem o benefício, o índice dos que cuidam sozinhos do orçamento é menor, quase 25%.

Segundo o estudo, um fator que pode contribuir para a menor confiança entre mulheres e jovens é a capacidade de poupança desse segmento. Essa parcela da população é menos propensa a poupar por conta própria. Essa segurança financeira menor explicaria o fato de jovens e mulheres estarem mais pessimistas frente a crise. De acordo com os dados, ambos os grupos são financeiramente menos preparados para lidar com uma desaceleração econômica. (Fonte: InfoMoney)

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: Miguel Nóbrega Neto. Diretores: José Edson Braga, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Francisco Albuquerque Parente, Carlos Alberto Santana Rocha. Jornalista responsável: Kiko Barros (MTB-CE 01135JP). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3500

Novos Associados

A AABNB registrou 29 novas adesões ao seu quadro social dos meses de abril a julho deste ano. A Diretoria da Associação saúda a chegada dos novos colegas, na certeza de que a nossa AABNB está cada vez mais sólida em seus propósitos. Confira, em ordem alfabética, os nomes dos novos sócios:

Adalberto dos Santos..... Aracaju
 Adalgisa Araruna Bezerra..... Juazeiro do Norte
 Antonia Alves de Alencar..... Juazeiro do Norte
 Antonio Gomes Cavalcante..... Juazeiro do Norte
 Deise de Oliveira Bento Recife
 Dóris Maria Lima dos Santos Recife
 Edmir de Albuquerque Gallas..... Teresina
 Eliandra Campos dos Santos..... Olinda
 Euro Marques..... Montes Claros
 Ezelvir Mascarenhas Passos..... Feira de Santana
 Fernando Gonçalves de Lima Recife
 Francisca Maria de Almeida Brito..... Crato
 Geraldo de Magela B. de Brito..... Juazeiro do Norte
 Helcio Ricardo..... Montes Claros
 Iracy Pereira Santos Guanambi
 Isley Oliveira Silva..... Montes Claros
 Ivaldo Jorge Pereira de Almeida Maceió
 Jefferson Barbosa Canuto..... Maceió
 Jorge Jeronimo da Costa..... João Pessoa
 Jose Ronaldo de Lucena..... Recife
 Jose Varjao dos Santos..... Aracaju
 Jose Ysnaldo Alves Paulo..... Maceió
 Maria Grescy Rodrigues dos Santos..... Recife
 Maria Madalena Silva Tavares..... Fortaleza
 Marly Miranda dos Santos Reis..... Rio de Janeiro
 Paulo Gabriel Viana..... Brasília de Minas
 Raimundo Vieira de Sousa..... Juazeiro do Norte
 Sonia Gavazza Feitosa..... Maceió
 Yeda Ribeiro Lacerda Jequié

Fique por dentro

Estresse eleva risco de queda entre idosos

O estresse emocional é um fator de risco para a ocorrência de quedas entre idosos, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Karolinska Institute, da Suécia. Os pesquisadores avaliaram 137 pessoas com mais de 65 anos que estavam hospitalizadas devido a fraturas causadas por quedas e descobriram que as chances de os idosos caírem eram maiores até uma hora após um acontecimento que os deixasse emocionalmente abalados.

O risco subia cerca de 20 vezes depois de um incidente estressante. No caso de episódios de raiva, a probabilidade de o idoso cair subia aproximadamente doze vezes. Eventos tristes foram relacionados a um risco seis vezes maior de fraturas decorrentes de quedas.

O estudo levantou algumas hipóteses para essa relação. Uma delas é que esses incidentes deixam os idosos mais distraídos, diminuindo a atenção necessária para manter o equilíbrio. Além disso, o estresse também pode afetar a capacidade visual. Os pesquisadores ressaltam que, após eventos estressantes, os idosos busquem ficar sentados até se acalmarem. (Fonte: Folha de S. Paulo)

Saúde

Gripe Suína - Tire suas dúvidas

No Brasil já são mais de 1.100 pessoas que contraíram a Influenza A (H1N1) - a gripe suína originalmente batizada. No Ceará, 23 pessoas já contraíram a doença. E, até o dia 22 deste mês, houve 29 vítimas fatais da doença (11 no Rio Grande do Sul, 12 em São Paulo, 5 no Rio de Janeiro e 1 no Paraná). Tire suas dúvidas sobre esta doença, que segundo o Ministério da Saúde, tem a mesma letalidade da gripe comum.

O que é a gripe suína?

É uma doença respiratória altamente contagiosa que acomete os porcos, causada pelo vírus influenza A, do subtipo H1N1. O microorganismo responsável pelos casos atuais, no entanto, é uma mutação. Trata-se de um vírus híbrido, que contém material genético de vírus humanos, de aves e de suínos.

Como se pega a nova gripe?

Da mesma forma da gripe comum: pelo espirro, tosse ou contato indireto com secreções respiratórias de quem está infectado.

O que fazer para não pegar?

Com medidas simples você pode se prevenir. Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com lenço. Lave sempre as mãos com água e sabão. Não compartilhe copos, toalhas ou outros objetos pessoais.

Quais os sintomas em humanos?

Os sintomas geralmente são similares ao da gripe comum. Eles surgem subitamente e incluem febre alta (igual ou acima de 38°), tosse, letargia, falta de apetite, irritação nos olhos, coriza (nem sempre pronunciada), dor de garganta (nem sempre pronunciada), dor de cabeça intensa, dor nos músculos e nas articulações. Podem ocorrer, também, náusea, vômitos e diarreia.

Como são definidos os casos suspeitos?

O Ministério da Saúde considera um caso suspeito da doença quando o paciente apresenta febre alta e tosse (podendo ter outros sintomas, como dor de cabeça, dores no corpo e dificuldade respiratória) até 10 dias após sair de

países que reportaram casos, ou após ter contato próximo (nos últimos 10 dias) com pessoa classificada como suspeito de infecção.

Em quanto tempo, a partir da transmissão, os sintomas aparecem?

Os sintomas podem iniciar no período de 3 a 7 dias após contato com esse novo subtipo do vírus e a transmissão ocorre, principalmente, em locais fechados.

Quanto tempo antes e depois de apresentar os sintomas o paciente infectado pode transmitir a doença?

Os médicos acreditam que a transmissão pode ocorrer até 24 horas antes de os sintomas aparecerem e até dez dias depois.

Qual a diferença entre a gripe suína e a gripe comum?

A gripe suína é caracterizada pelos sintomas da gripe comum, mas pode causar vômitos e diarreia mais intensos.

A gripe suína pode matar?

A gripe comum mata entre 250 mil e 500 mil pessoas a cada ano, principalmente entre a população mais idosa, que possui a imunidade comprometida. As mortes em geral ocorrem por uma complicação da gripe, a pneumonia.

Como evitar a doença?

Caso você tenha que viajar para regiões em que há número elevado de casos registrados, como EUA, México, Canadá, Chile e Argentina, é recomendável usar máscaras cirúrgicas descartáveis em locais de grande circulação de pessoas, evitar aglomerações, evitar o contato direto com pessoas doentes, lavar as mãos frequentemente, especialmente após tossir ou espirrar, e evitar levar as mãos à boca e aos olhos.

A nova gripe tem tratamento?

Tem sim. Em caso de suspeita, procure seu médico ou uma unidade de saúde.

Nossa Gente!

A associada **Rosélia Maria Brasileiro Coelho**, natural da cidade de Fortaleza, deu início à sua carreira no Banco do Nordeste do Brasil em fevereiro de 1968, como recepcionista no Departamento de Pessoal. Por meio de concursos internos, ocupou os cargos de praticante de escritório e de escriturária, sempre atuando na área de Recursos Humanos. De 1986 a 1991 esteve à frente da área de recrutamento e seleção do Banco e ocupou, ainda, as funções de chefe do Setor de Seleção e assessora de diretor. Ainda no Banco, participou de vários cursos, tais como Sistemas de Informação e Planejamento em Recursos Humanos, Desenvolvimento de Relações Interpessoais, dentre outros. Rosélia Maria aposentou-se em 1993, na Diretoria de Recursos Humanos e Patrimoniais, como assessora técnica, atuando na análise de processos de RH, Patrimônio, Licitações e Contratos. É bacharela em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do

Ceará e especialista em Dinâmica de Grupo e Relações Interpessoais. Ao se aposentar desenvolveu outras atividades. Como diretora administrativa financeira, coordenou a implantação da Fundação de Turismo da Prefeitura de Fortaleza, onde permaneceu por três anos e foi superintendente de Recursos Humanos e diretora administrativa financeira da Secretaria da Administração do Estado do Ceará, por 10 anos.

Atualmente é consultora independente já tendo desenvolvido projetos para várias empresas privadas e órgãos públicos de Fortaleza e outros estados. Duas das suas maiores paixões hoje é ficar com os dois netinhos e viajar com o marido José Sérgio Coelho. São casados há 37 anos e desta união nasceram três filhos. Católica, Rosélia cultiva com muito carinho as amizades. Adora dançar, caminhar na praia e estar sempre cercada por familiares e amigos. Devido à sua atuação e dedicação ao BNB, Maria Rosélia é Nossa Gente!



Rosélia Maria Brasileiro Coelho



Alberto Thiers Filho

Cearense da cidade de Camocim, Alberto Thiers Filho iniciou suas atividades no Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em maio de 1959, como auxiliar de escriturário, na cidade de Gararu (Sergipe).

De lá foi transferido para o Departamento de Crédito Geral (Derge) em Fortaleza, onde foi responsável pelo levantamento cadastral para a criação da agência do município de Tauá, implantada em 1962. Em seguida atuou como caixa da Agência de Juazeiro do Norte, quando concorreu ao Setor de Serviço da Agência de Surubim (Pernambuco), em 1964. De Surubim, Thiers fez várias substituições como chefe de Carteira Rural das agências de Souza (Paraíba), Pesqueira (Pernambuco) e Propriá (Sergipe).

Ao retornar para Fortaleza, foi incorporado no Departamento Rural na

Direção Geral, onde foi responsável pela Análise de Crédito. Quando o Banco desenvolveu o Sistema de Processamento de Dados, Thiers foi responsável por implantar o Setor de Crédito Rural em Surubim, Montes Claros e Junuária (MG), Aracaju, dentre outros. Aposentou-se no Departamento de Crédito Rural, em março de 1990.

Ao se aposentar, Thiers dedicou-se a atividades que lhe dessem uma maior satisfação. Aproveita de seu tempo livre para ler, caminhar e viajar, já tendo conhecido destinos internacionais como Buenos Aires e Bariloche.

É casado há 55 anos com Vitória Tavares Braz Thiers. O casal tem cinco filhos (quatro homens e uma mulher) e nove netos. É associado da AABNB desde que se aposentou. Por seus préstimos ao Banco, Alberto Thiers Filho é Nossa Gente!

Natural da cidade de Pedra Mole (Sergipe), José Amâncio Neto começou sua carreira no Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em agosto de 1965, como praticante de escritório, na Agência Cícero Dantas-BA. Em abril do ano seguinte foi aprovado no concurso público para Escriturário Auxiliar e, em dezembro de 1978, no concurso interno para Técnico Bancário. No Banco desenvolveu as funções de chefe de Setor de Serviços nas agências de Irecê-BA, Simão Dias-SE, Sobral-CE, Propriá-SE e Jequié-BA. Foi gerente geral das agências baianas de Cícero Dantas, Alagoinhas e Feira de Santana.

Como gerente de Negócio na Agência Centro-Salvador (abril/1991 a dezembro/1993) participou do grupo de trabalho para criação das CENAGs. Foi ainda gerente de atendimento da Agência Metro-Comércio e gerente substituto das agências de Gararu-SE, Guanambi-BA, Salgueiro-PE, Alagoinhas-BA e gerente instalador da Agência de Corrente-PI

e Santa Maria da Vitória-BA. Aposentou-se em janeiro de 1994, na Agência Centro Salvador na função de gerente do Posto de Serviço instalado na Chesf.

Dentro do Banco participou de vários cursos, com destaque para o de Chefe de Setor de Serviços e o de Administradores de Agências. Ao se aposentar atuou como diretor de Patrimônio do BNB Clube de Salvador; fez consultoria e análise de projetos e foi gerente da Associação de Farmácias-Rede Boafarma.

É muito dedicado à família, gosta de fazer atividades físicas e ver filmes. É casado há 41 anos com Maria Graciene Oliveira Amâncio, tem 4 filhos (2 homens e 2 mulheres) e 3 netas. Adora ler e escrever, tendo criado um blog (joseamancioneto.blogspot.com) onde posta textos que coleciona ao longo de mais de três anos. José Amâncio Neto é sócio da AABNB e devido a seu excelente currículo o colega é Nossa Gente!



José Amâncio Neto